FIQUE POR DENTRO

REGISTRO ELETRÔNICO

17 DE JULHO DE 2020 - Nº 105

SINDÁGUA MG

PROPOSTA REJEITADA

Categoria repudia as iniciativas da empresa em tentar flexibilizar demissões ao buscar mudar a cláusula de Garantia de Emprego e por não querer repassar inflação acumulada até maio/2020, em caso de acordo de dois anos

Assembleias, com protocolos e proteção contra a Covid e plena participação pelo meio eletrônico

Os trabalhadores, em sua expressa maioria, rejeitaram a proposta de acordo coletivo apresentada pela Copasa em reunião de conciliação no TRT-MG. A decisão soberana foi tomada em assembleias presenciais e por votações eletrônicas realizadas em todo o Estado.

O SINDAGUA oficializará a decisão da categoria à COPASA e ao TRT-MG na próxima segunda-feira, dia 20, prazo estabelecido no Tribunal para que ambas as partes se manifestassem sobre esta primeira proposta conciliatória.

Com participação em cumprimento a todos os protocolos de distanciamento e proteção contra a contaminação da Covid-19, os trabalhadores, plenamente esclarecidos sobre a proposta apresentada, se manifestaram de forma responsável e consciente. A categoria definiu pontos vitais que exigem ser preservados no Acordo Coletivo. São eles:

- Não aceitamos, de forma alguma, mudança na cláusula que facilite a empresa em fazer demissões em massa;
- A categoria exige o repasse da inflação de um ano acumulada até maio de 2019 e maio de 2020;
- A categoria exige a manutenção de todos os direitos conquistados em acordos coletivos anteriores.

Em todas as assembleias, os trabalhadores manifestaram profundo descontentamento com a postura da direção da empresa de travar as negociações e não avançar em pontos vitais para o nosso acordo coletivo, como a garantia de emprego, mesmo com os trabalhadores abrindo mão progressivamente de direitos, como o vale-transporte gratuito e mesmo na PL, conquistada com luta intensa e grande sacrifício de todos.

Esperamos que a sensibilidade da empresa chegue e perceba a unidade dos trabalhadores para defendermos nossas conquistas.

A palavra de ordem é mobilização e luta!